

Métodos de Seleção e Priorização de Projetos

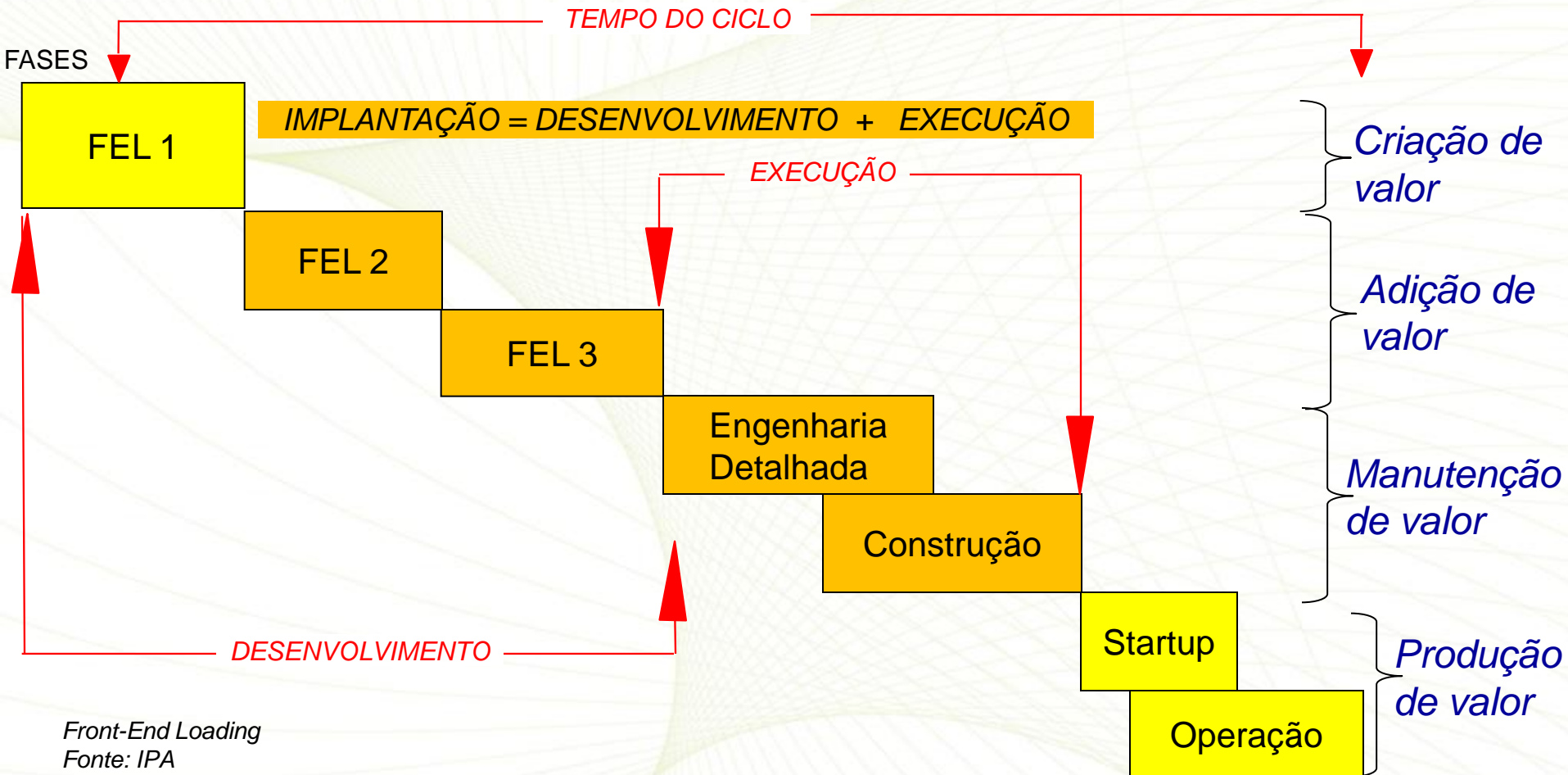
Os passos para seleção e priorização de projetos

1- Criar um entendimento comum na empresa dos seguintes itens:

- As fases do ciclo de vida de um ativo;
- Implantar gestão de implantação de projeto:
 - Processo;
 - Sistemas;
 - Estrutura Organizacional;
 - Recurso.
- Métricas relacionadas a qualidade do esforço e resultados;

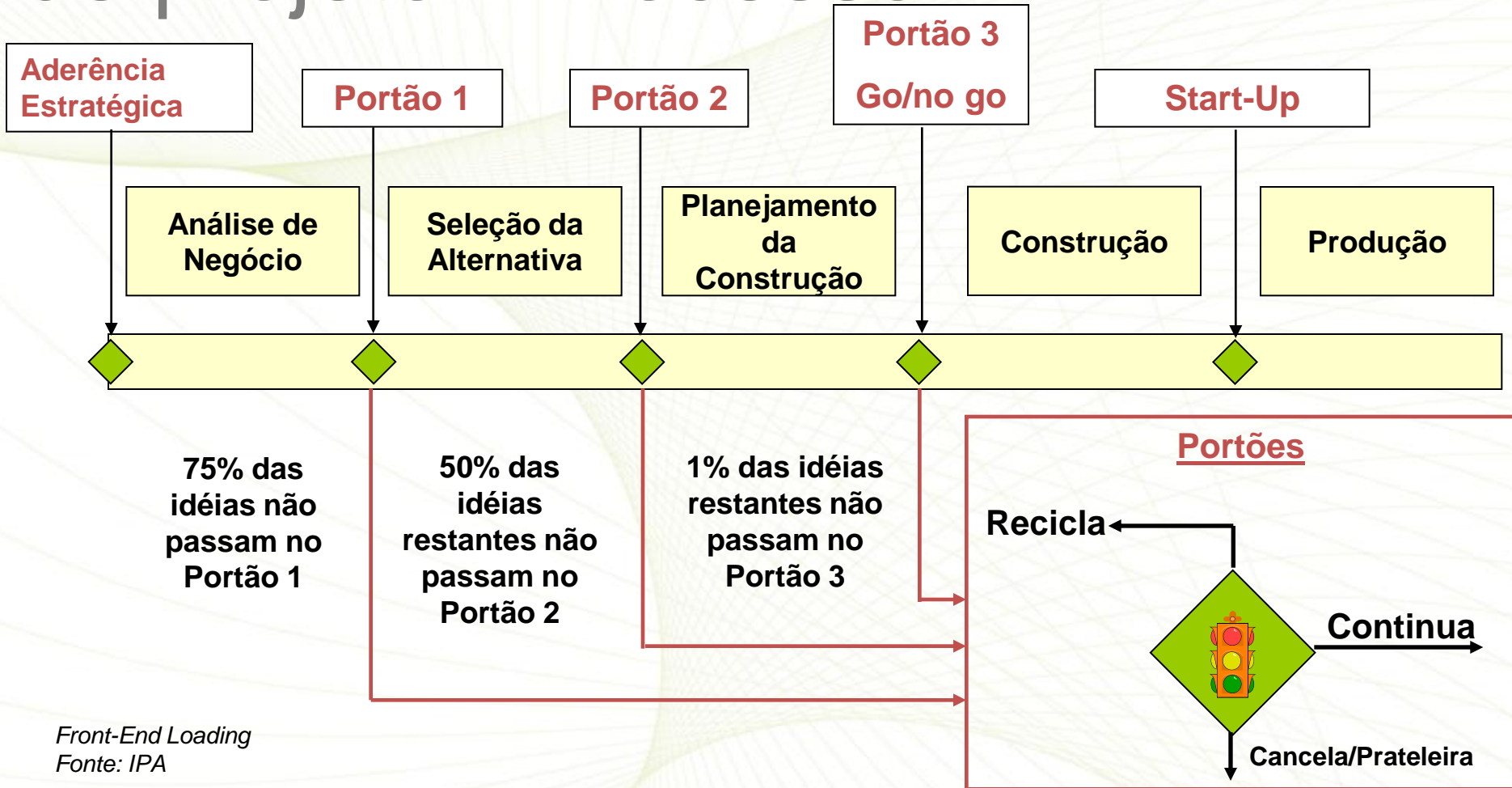
2- Implantar Gestão do Pipeline de projetos da empresa.

As fases do ciclo de vida de um ativo



Front-End Loading
Fonte: IPA

Gestão de implantação de projeto - Processo



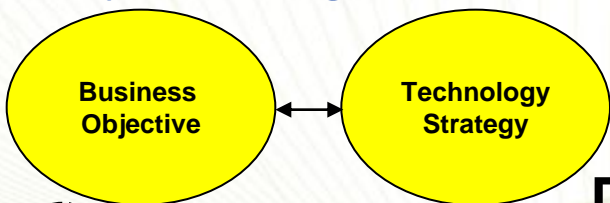
Front-End Loading
Fonte: IPA

Métricas relacionadas a qualidade do esforço e resultado

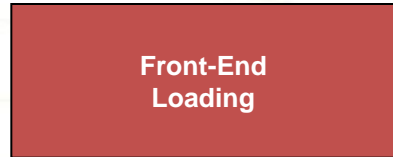
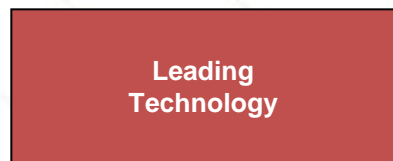
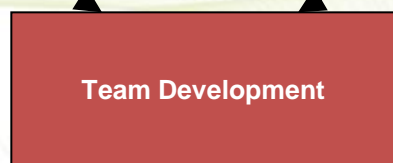
- As métricas têm a importante função de, em curto período de tempo, informar o resultado de uma organização;
- Na implantação de projetos a métrica usada para suportar uma decisão está, geralmente, relacionada com a previsão de um resultado financeiro, mais especificamente a Taxa de Retorno (*Key performance Indicators*);
- Porém, tão importante quanto suportar as decisões baseadas em previsões financeiras é suportá-las também informando a qualidade do esforço desenvolvido no momento da aprovação (*Key leading Indicators*).

Métricas

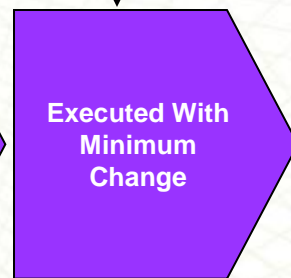
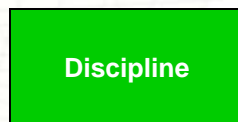
Key Leading Indicators



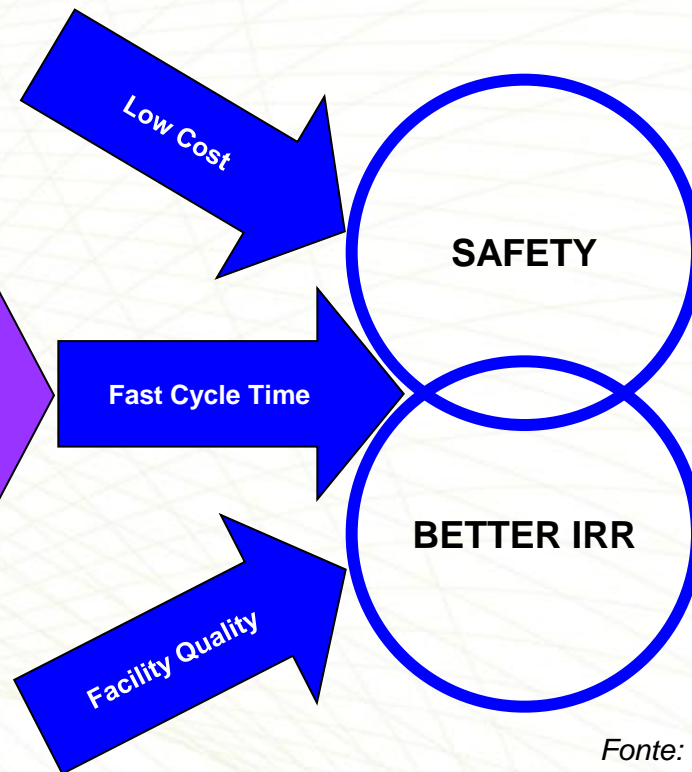
Development phase



Execution phase



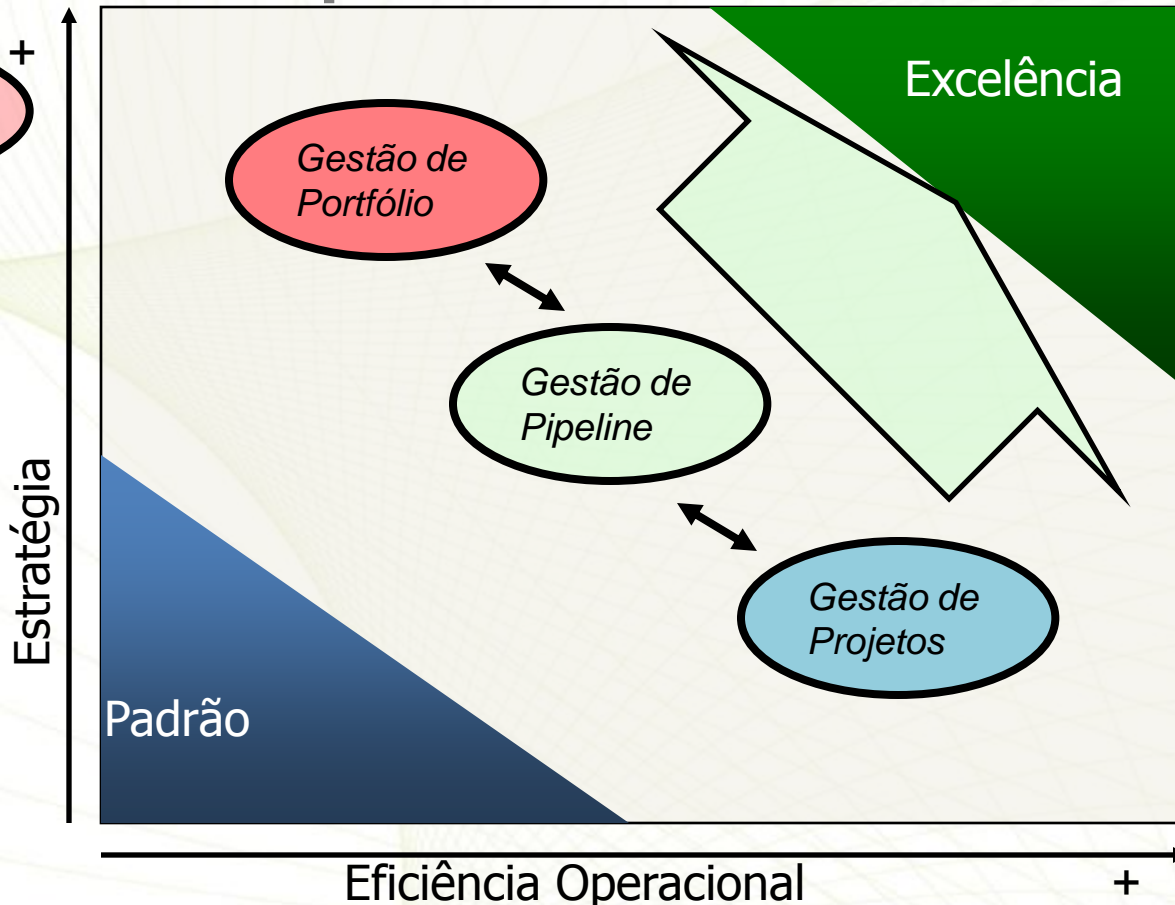
Key Performance Indicators



Gestão do Pipeline

fazer as coisas certas

- Escolher e priorizar empreendimentos em cada área de negócio com maior capacidade para gerar valor;
- Entender o comportamento do mercado para melhorar o posicionamento.



A Gestão do Pipeline dá ênfase à etapa de desenvolvimento, consolidando a carteira de projetos, para subsidiar o processo de tomada de decisão.

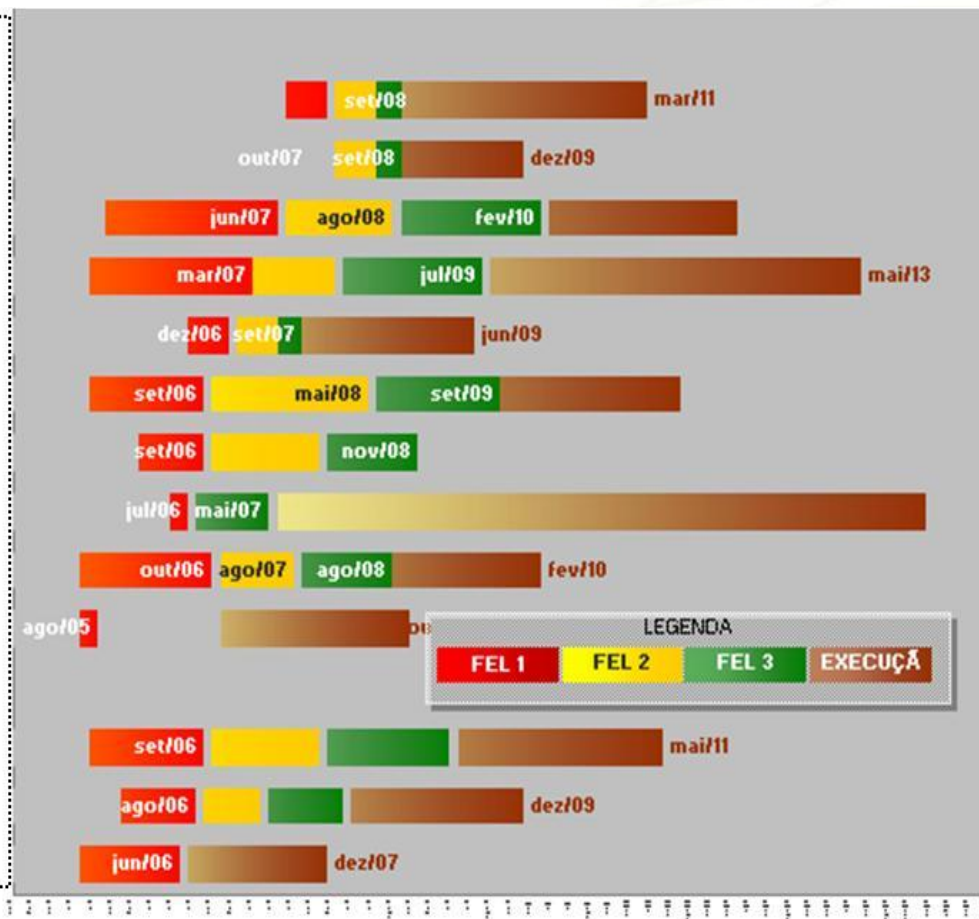
fazer certo as coisas

- Ser eficiente nos fundamentos da indústria;
- Ser eficaz na execução da estratégia;
- Possuir estrutura, processos, sistema e recursos adequados.

Gestão do Pipeline - Mapeamento da empresa

Projetos em FEL 1 - Marcos para a avaliação da mudança de fase (visão da área)

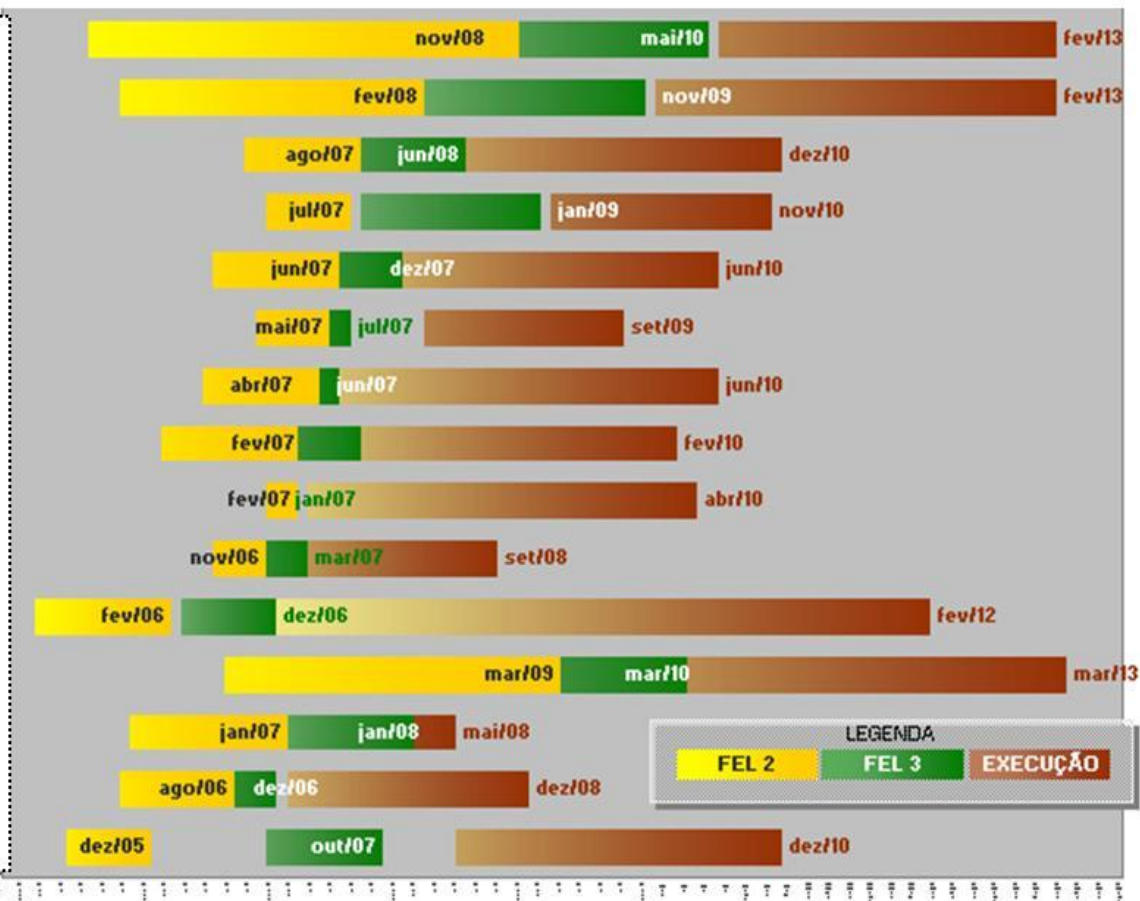
⊕	182	ATIVO
⊕	312	ATIVO
⊕	158	ATIVO
⊕	509	ATIVO
⊕	1.500	ATIVO
⊕	110	ATIVO
⊕	828	ATIVO
⊕	1.483	ATIVO
⊕	316	ATIVO
⊕	161	CANCELADO
⊕	356	CANCELADO
⊕	135	ON HOLD
⊕	320	ON HOLD
⊕	450	ON HOLD
⊕	120	ON HOLD



Gestão do Pipeline - Mapeamento da empresa

Projetos em **FEL 2** - Marcos para a avaliação da mudança de fase (visão da área)

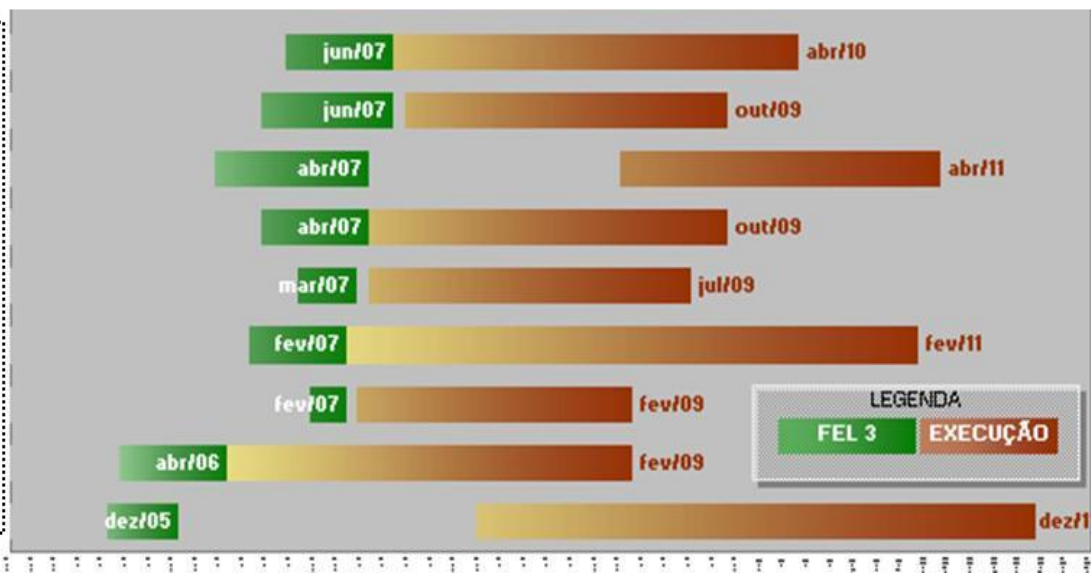
😊	463	ATIVO
😊	594	ATIVO
😡	4.780	ATIVO
😐	280	ATIVO
😐	655	ATIVO
😐	115	ATIVO
	551	ATIVO
😐	385	ATIVO
😐	230	ATIVO
	121	ATIVO
😐	2.713	ATIVO
😊	510	ON HOLD
	340	ON HOLD
😡	222	ON HOLD
😡	214	ON HOLD



Gestão do Pipeline - Mapeamento da empresa

Projetos em FEL 3 - Marcos para a avaliação da mudança de fase (visão da área)

☹️	860	ATIVO
☹️	169	ATIVO
😊	400	ATIVO
☹️	1.040	ATIVO
☹️	650	ATIVO
☹️	485	ATIVO
😡	498	ATIVO
☹️	500	ON HOLD
☹️	340	ON HOLD

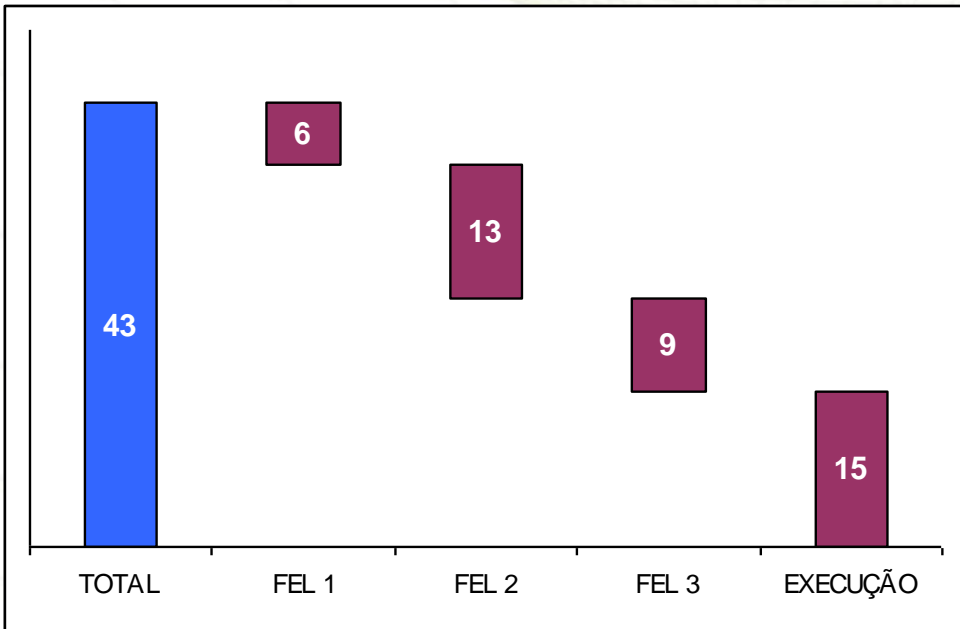


Data

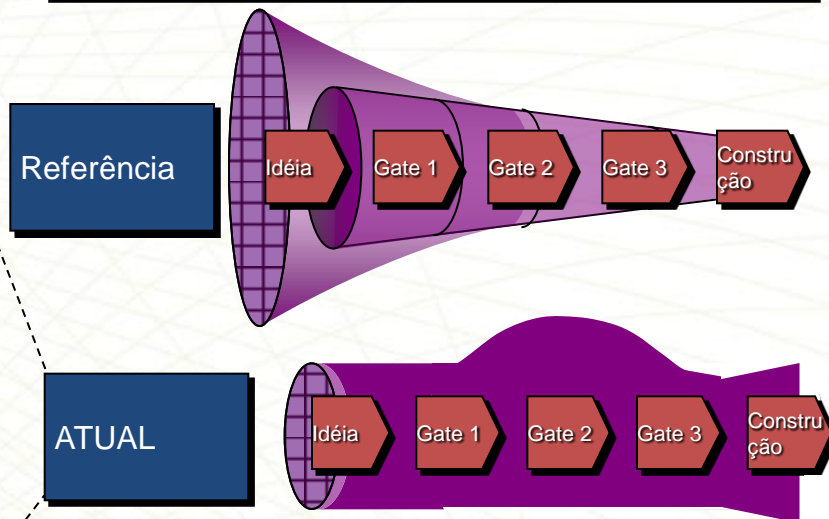
Gestão do Pipeline

A empresa abaixo está sofrendo grande demanda de recursos para processar os projetos concentrados em FEL 2 e 3. As estatísticas indicam que nessas fases é gasto de 4% a 8% do capex total.

Número de Projetos por Fase no Pipeline



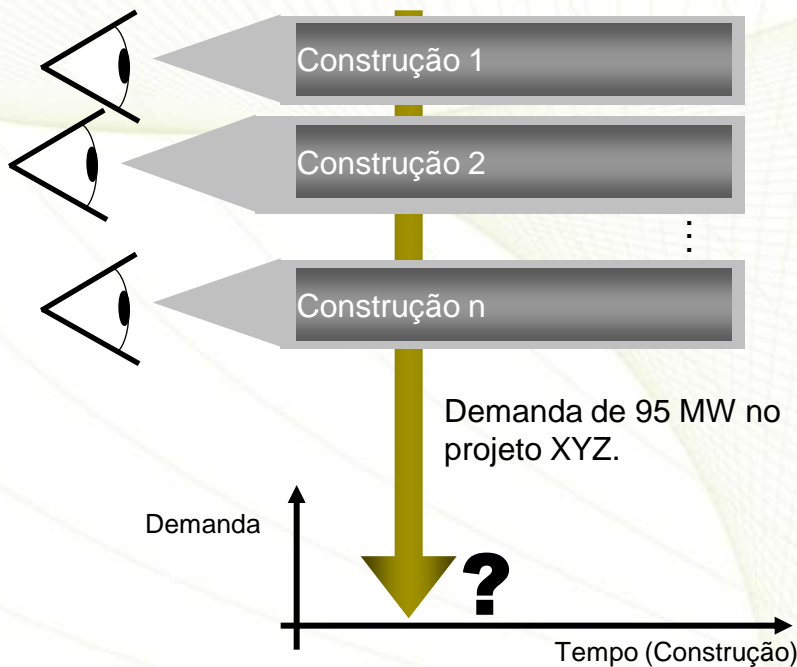
Formato do Pipeline



Captura das informações: Fichas de Caracterização do Empreendimento

Gestão do Pipeline

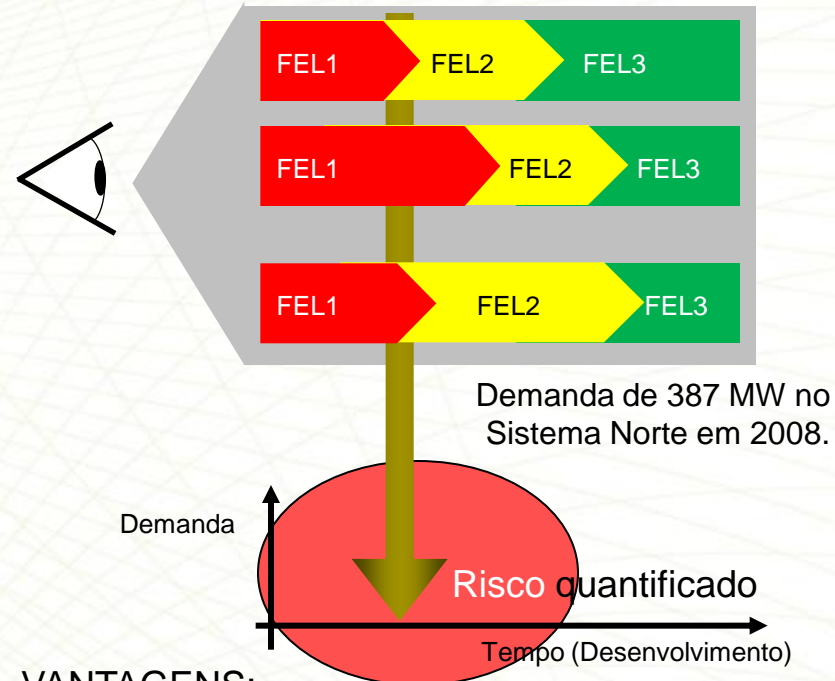
PRÁTICA COMUM



DESVANTAGENS:

- ✓ Visão não consolidada
- ✓ Planejamento pontual e com a construção já aprovada

PRÁTICA PROPOSTA



VANTAGENS:

- ✓ Visão consolidada da demanda na fase de desenvolvimento
- ✓ Planejamento global antes da aprovação da construção

Os passos para seleção e priorização de projetos

Obrigado!

mauricio.drumond@bamin.com.br

mauricio.drumond@uol.com.br